

ELEIÇÃO DECANIA CCJE – 2022/2026

CHAPA 1 (Flávio Martins/João Pondé)

A recandidatura à Decania do CCJE objetiva continuar uma gestão de construção coletiva, participativa, ágil, ética, eficiente e que apoie suas Unidades. Nos últimos 4 (quatro) anos, nossa gestão procurou fortalecer a Decania como espaço de exercício permanente do diálogo e da reflexão, com respeito à autonomia das Unidades e à manifestação das bases, permitindo que, mesmo com a pandemia por dois anos e um Governo adversário da educação e da ciência, setores e ações fossem fortemente orientados por planejamento, inclusive para o necessário reajuste de práticas, visando fortalecer o projeto de Universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

Conforme o Estatuto da UFRJ, são atribuições dos Centros: facilitar a coordenação e a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, em cada área de conhecimento; bem como articular as unidades com toda a Universidade. A partir disso, a Decania fundamentou-se em princípios que visaram a real integração e a transparência (na utilização de recursos, na divulgação de informações e na tomada de decisões). São estes os princípios que reafirmamos, neste momento em que nossa gestão está apoiada por uma maioria de docentes, técnicos/as e estudantes:

1. Diálogo, reflexão e respeito à autonomia dos sujeitos e dos setores como bases de convivência e construção de ações;
2. Desenvolvimento de projetos visando eficiência, redução de assimetrias e eliminação de concorrências via ações colaborativas para as Unidades;
3. Interlocução proativa das demandas do CCJE junto às instâncias da UFRJ;
4. Apoio e desenvolvimento de atividades acadêmicas integradas, especialmente as que têm interface entre as Unidades e saberes do CCJE;
5. Respeito às instâncias deliberativas e aos procedimentos e critérios institucionalizados para a tomada de decisões;
6. Tratamento isonômico às Unidades do Centro;
7. Apoio total à Transformação digital, à inovação e à acessibilidade.
8. Transparência na captação/alocação de recursos e das informações institucionais; e

9. Valorização do Conselho de Coordenação como elemento essencial para o crescimento das nossas áreas e para fortalecimento das ações das unidades e órgãos suplementares.

A partir desses princípios assumo os seguintes compromissos no novo mandato:

A. Quanto aos Aspectos Institucionais e Gerais:

- . Garantir a liberdade de pensamento/expressão do corpo social e combater efetivamente qualquer forma de perseguição ou discriminação.
- . Promover o bem-estar coletivo, a inclusão social e as práticas de biossegurança e de sustentabilidade socioambiental e econômico-financeira.
- . Combater a precarização de nossa Universidade, especialmente no CCJE e suas Unidades.
- . Democratizar as decisões da Decania, a partir da plena discussão no Conselho de Coordenação do CCJE, ouvidas as bases.
- . Promover política de paridade de gênero no âmbito da UFRJ.
- . Desenvolver o orçamento participativo na Decania, dando-lhe mais transparência.
- . Manter apoio às políticas/ações conjuntas entre as Unidades do CCJE, e destas com as estruturas e segmentos da UFRJ.
- . Continuar a promover, por meio de Editais e bolsas, ações de integração acadêmica interunidades, direcionadas a áreas de interação dos seus saberes e competências.
- . Fortalecer a capacidade da UFRJ na discussão de políticas públicas, combater tentativas de redução de vagas discentes na graduação e apoiar ações afirmativas na graduação e na pós-graduação.
- . Desenvolver e apoiar a Coordenações e os Colegiados criados pela Decania.
- . Manter, em conjunto com o CFCH e a Reitoria, a promoção do plano de revitalização da Praia Vermelha, a partir da construção de espaços à integração e de convivência, e um acesso a Internet sem fio para toda a comunidade acadêmica.
- . Promover a integração das nossas Unidades com a SGRI e construir uma política de internacionalização no âmbito do CCJE.

B. Quanto à Organização Didático-pedagógica:

- . Assegurar a integração das coordenações acadêmicas e fomentar atividades de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares que integrem as Unidades.
- . Colaborar na recuperação e no fortalecimento dos nossos Programas de Pós-graduação, além de apoiar as Unidades na ampliação das linhas de pesquisa dos Programas ou à proposta de novos Programas de Pós-graduação.
- . Auxiliar a creditação das ações de extensão nos currículos de graduação.
- . Apoiar a ampliação da participação das Unidades na SIAC.
- . Incentivar, entre os discentes, participação em monitorias, pesquisa, extensão, e Iniciação Científica, Artística ou Cultural, buscando aumentar o número de bolsistas do CCJE, nas atividades referidas.
- . Apoiar a utilização das tecnologias nas atividades acadêmicas.
- . Instalar e incentivar a Conferência “Cultura na minha Unidade.”

C. Quanto à Organização Administrativa:

- . Manter o “Conselho de Coordenação Itinerante”, com reuniões nas Unidades.
- . Simplificar e agilizar os processos no âmbito do Conselho de Coordenação.
- . Melhorar os procedimentos administrativos, a partir do SEI.
- . Manter e ampliar os Colegiados e Câmaras no âmbito do CCJE com representação de todas as Unidades.
- . Consolidar práticas de governança dos espaços de uso coletivo.
- . Buscar a melhoria e ampliação estrutural da UASG do CCJE e combater qualquer tentativa de precarização.
- . Consolidar práticas coletivas como o INOVACCJE.

D. Quanto ao Corpo Social:

- . Apoiar a ampliação do número de Servidores Técnicos, para atendimento das necessidades administrativas nas Unidades.
- . Lutar por condições dignas de trabalho e pela ampliação de cargos comissionados para os TAEs.
- . Dialogar permanentemente com os TAEs e garantir o tratamento isonômico a todos.

- . Apoiar os docentes em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando-lhes apoio logístico.
- . Reivindicar da Administração Central uma política de treinamento dos TAEs.
- . Demandar à Reitoria considerar a atuação dos TAEs nas ações de extensão nos seus processos de progressão funcional.
- . Aprofundar a interlocução permanente com os segmentos sindicais de ambas as categorias de servidores públicos e com as representações discentes, garantidas suas autonomias.
- . Manter o apoio e a reivindicação por políticas e medidas à assistência e à permanência estudantil como, por exemplo: a criação de polos da PR7 e de restaurantes universitários na Praia Vermelha e no Centro da Cidade.
- . Apoiar e estimular a consolidação da orientação acadêmica, especialmente na atuação das Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico.
- . Apoiar, por meio de ações concretas, a terceirizados regularmente contratados.

E. Quanto às Instalações:

- . Reivindicar projetos para acessibilidade universal das pessoas com deficiência, nas instalações do CCJE e das suas Unidades.
- . Buscar soluções para a ampliação, ordenamento e requalificação dos espaços físicos das Unidades do CCJE.
- . Melhorar instalações e aparelhar as Bibliotecas no CCJE.
- . Buscar junto ao SIBi e à Reitoria a ampliação e tratamento dos acervos dessas Bibliotecas, inclusive a plena informatização e a digitalização de parte do acervo.
- . Apoiar a implementação e a revitalização de laboratórios de informática; e instalar, com a administração central, acesso gratuito à Internet sem fio nas Unidades do CCJE.
- . Promover política e ações ambientais no âmbito do CCJE e suas Unidades, com adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo e de proteção ao meio ambiente.
- . Apoiar a estruturação e aparelhamento das Unidades e Cursos mais precarizados, diminuindo-se as assimetrias e discrepâncias existentes.
- . Apoiar junto à Reitoria, a volta, reestruturação e melhoria do IPPUR ao JMM.
- . Apoiar a melhoria dos espaços do IRID e da FACC na Cidade Universitária.
- . Reivindicar um Posto Médico e de testagem no campus Praia Vermelha.